

Livro n.º

6

Folha

45

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*



# **MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO**

**QUADRIÉNIO 2009/2012**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**2011/06/27**

*ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO,  
REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE DOIS MIL E ONZE*

----- Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano dois mil e onze, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, na Sala da Geira, do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, realizou-se a Assembleia Municipal de Terras de Bouro que reuniu em sessão ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro;** -----

**Ponto dois – Desafecção do domínio público de duzentos e trinta e oito metros quadrados do terreno de acesso à ponte Dr. Artur Arantes – Souto;** -----

**Ponto três – Apreciação e aprovação de Contrato de Recolha de Efluentes entre o Município de Terras de Bouro e as Águas do Noroeste.** -----

----- Assumiu a Presidência da Mesa o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, tendo o Senhor Avelino José Antunes Soares assumido o lugar de Primeiro Secretário e o lugar de Segundo Secretário, devido à falta justificada do Senhor Deputado Guilherme Alves, foi ocupado pela Senhor Deputada Dr.<sup>a</sup> Clara Sousa. -----

----- Estiveram na sessão, a representar a Câmara Municipal, o Presidente efectivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e o Vereador Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e quatro, tendo-se verificado as faltas justificadas dos Senhores Deputados Guilherme Alves (vide anterior referência), que foi substituído pelo Senhor Alberto Casimiro Mendes Gonçalves, Óscar Rodrigues, Maria José Andrade, esta última substituída pelo Senhor António Silva e dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Gondoriz e Chamoim, sendo este último substituído pela Senhora Teresa Braga e o primeiro pelo Senhor Carlos Antunes. Assinale-se também a tomada de posse do Senhor Deputado António Manuel da Cunha Martins em substituição do Senhor Manuel Aguiar Campos que apresentou renúncia ao mandato. -----

----- Comprovada a existência de “Quorum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, tendo, logo depois, o Senhor Avelino José Antunes Soares, na qualidade de

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

Primeiro Secretário, dado conhecimento da correspondência recebida e colocado esta à disposição para consulta. -----

---- O Senhor Primeiro Secretário informou que na correspondência recebida constava um pedido da Comunidade Intermunicipal do Cávado (Assembleia Intermunicipal), solicitando a esta Assembleia a designação do substituto do Sr. Manuel Aguiar Campos naquele organismo. Colocado o assunto à consideração para inclusão na ordem de trabalhos, devido à sua urgência e importância, nos termos do art.º 83º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, foi aprovada por unanimidade, passando a constar como quarto ponto da ordem de trabalhos. De igual forma, foi apresentada para inclusão na ordem de trabalhos a designação de substituição do Sr. Deputado Manuel Aguiar Campos na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, sendo, também esta, aprovada por unanimidade passando a constar como quinto ponto da ordem de trabalhos. -----

---- Face à realização da sessão neste local, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu a palavra para relevar as condições físicas do mesmo, sugerindo que ainda antes do início da reunião se realizasse uma visita ao Museu da Geira para que os senhores deputados se inteirassem da estrutura e sobre ela intervissem se o entendesse no decorrer dos trabalhos. A sugestão foi aceite por unanimidade, tendo-se procedido de imediato à referida visita. -----

---- Retomados os trabalhos, foi a acta da sessão anterior, de vinte e sete de Abril de dois mil e onze, sessão ordinária, colocada à consideração e aprovação. Sobre a mesma pediu a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira, solicitando correcções às suas intervenções nessa reunião, o que foi efectuado. A respeito das actas, o Sr. Deputado Agostinho Moura referiu que há já vinte anos que insiste na necessidade de as sessões da Assembleia Municipal serem gravadas para evitar constantes correcções e com a gravação tiravam-se todas as dúvidas, frisou. Mais afirmou que se o actual Executivo pretende modificar procedimentos, tem aqui uma boa oportunidade para o demonstrar. -----

---- Sobre a sugestão do Senhor Deputado Agostinho Moura, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concordou com a gravação das sessões, deixando a proposta com o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

---- Seguidamente, a acta da sessão anterior foi colocada à votação e aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Deputado Agostinho Moura e voto contra do Senhor Deputado Alexandre Pereira. -----

---- Seguidamente e ainda antes do período de "antes da ordem do dia", usou da

palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que começou por entregar ao Senhor Deputado Alexandre Pereira a resposta, por escrito, ao requerimento que o mesmo tinha formulado sobre a Loja da Cruz Vermelha Portuguesa no Centro de Animação Termal das Caldas do Gerês. -----

---- Prosseguindo e sobre o Museu da Geira, afirmou o Senhor Presidente do Município que o mesmo custou mais de um milhão e quinhentos mil euros aos cofres do Município, uma vez que a candidatura aos fundos comunitários foi anulada por decisão do Tribunal de Contas. Actualmente, neste espaço, desenvolvem-se acções lúdico-pedagógicas com crianças das escolas e outras actividades como palestras no Auditório. Hoje, durante a visita, foi possível constatar que há, do lado da exposição das maquetas, um problema com a humidade, situação que leva a que, neste momento, exista um conflito com o construtor, a empresa Arlindo Correia & Filhos, para reparar o local. A verdade é que o Município tem de se empenhar na dinamização deste museu e isso tem acontecido. Na parte do Museu propriamente dita, há também um problema com a empresa responsável pela elaboração das maquetas, informou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que adiantou também que os custos com a manutenção, nomeadamente, a energia eléctrica fica em cerca de três a quatro mil euros mensais, devido à necessidade do aquecimento estar frequentemente ligado, sobretudo durante o Outono e o Inverno. Sobre as infiltrações existentes, o Senhor Presidente da Câmara Municipal mostrou fotos do Museu no Inverno aos Senhores Deputados que mostram que a água continua a entrar, estando os técnicos da autarquia e da empresa construtora a tentar resolver este grave problema. -----

---- Sobre este aspecto das infiltrações de água, o Senhor Deputado Agostinho Moura usou da palavra para dizer que as próprias pessoas do Campo do Gerês colocaram, na altura da construção do Museu da Geira, em causa a sua localização pois era do conhecimento geral a passagem de uma linha de água neste ponto e tal situação deveria ter sido tida em conta pelos técnicos responsáveis pela localização da obra. ---

---- O Senhor Deputado Alexandre Pereira usou da palavra para pedir explicações ao Senhor Presidente da Câmara sobre os montantes gastos na construção deste museu e como foram pagos, isto é, se houve participação dos fundos comunitários. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu de imediato dizendo que todos os custos deste museu foram suportados integralmente pelo Município, uma vez que a obra, por erros de lançamento do concurso de construção, não mereceu o visto

*Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves*

do Tribunal de Contas. Este facto fez com que o Município tivesse e ainda tenha de pagar esta obra na íntegra que, como já foi dito, ultrapassou um milhão e meio de euros. Ainda há cerca de cento e setenta mil euros por pagar desta obra, esclareceu o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- Também sobre o Museu da Geira interveio o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Gonçalves, começando por afirmar que se trata de uma obra polémica, no sentido em que se pensou que se estava a construir e cita-se “a galinha dos ovos de ouro de Terras de Bouro e, na verdade, tal não se veio a confirmar”, fim de citação. Prosseguindo, afirmou também que os dois núcleos museológicos não se complementam, que a via romana conhecida por Geira, no território de Terras de Bouro, até está em bom estado, mas tal situação não está a ser aproveitada e assim sendo não se retiram dividendos do investimento. Por vezes, afirmou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os políticos não são bem aconselhados pelos técnicos, pois estes últimos apontam perspectivas muito optimistas que depois não se confirmam e as pessoas que assumiram essas opções foram penalizadas nas eleições, já que os terrabourenses não se revêem neste tipo de investimentos, sublinhou. Se o objectivo era chamar outro tipo de turismo, com pessoas de um nível cultural mais elevado, o que, naturalmente, conduziria a mais e melhor movimento, com o conseqüente aumento de postos de trabalho, então isso falhou, pois não se vislumbram resultados nesse sentido. Aliás, frisou o Dr. Ricardo Gonçalves, o recente acordo com a “troika” veio até reduzir os subsídios de quem trabalha sazonalmente no turismo, contribuindo desta forma para agravar o mau estado social. -----

---- De seguida interveio o Senhor Deputado Américo Pereira e sobre o Museu da Geira disse que é preciso salientar que é uma obra que ainda não está concluída. Nesse sentido, estão a ser feitas avaliações precipitadas e que não são correctas, pois só depois de estar a funcionar com a totalidade das suas valências, como a animação dos espaços e outros, se poderá tirar alguma conclusão, não deixando de referir que a única provável falha na estrutura será a falta de um anfiteatro exterior. -----

---- A intervenção seguinte foi do Senhor Deputado Alberto Casimiro Gonçalves para afirmar que o troço da Geira entre a Ribeira e Chamoim está algo degradado pois é frequentemente usado por “motard’s” e tal é inconcebível. Sugeriu o senhor deputado que fossem colocadas barreiras para evitar o aceso motorizado que tantos danos está a causar à via romana, além do perigo pessoal que esta situação representa para quem circula a pé ou de bicicleta pela via romana. -----

---- O Senhor Vereador Dr. António Afonso pediu a palavra e também sobre o Museu

da Geira afirmou ser este um "projecto de excelência, muito abrangente, com ligações a outros municípios portugueses e espanhóis e onde falta, naturalmente, face à fase de conclusão e implementação em que se encontra, revitalizar o espaço". Disse ainda que a obra foi acompanhada pelos técnicos e sugeriu que o Senhor Presidente da Câmara Municipal convidasse o Senhor Engenheiro Jerónimo Correia para a próxima sessão, no intuito de este explicar a situação. -----

----- Posteriormente, o Senhor Deputado Alberto Casimiro Gonçalves voltou a usar da palavra para dizer que os investimentos circundantes à Geira carecem de planos de rentabilização, ou seja, deveriam ter sido feitos estudos de viabilidade para estes mesmos projectos. Na verdade, continuou, a Geira não é, neste momento, apelativa para quem lá passa e muitas vezes nem se pode caminhar nela devido ao mau estado em que se encontram alguns troços do percurso. Já se sabe que não é fácil devido à sua extensão e exposição, mas deveriam ser construídos espaços contíguos atractivos, sugeriu, inclusive parques de manutenção física, sendo que estes melhoramentos deveriam também se publicitadas nos locais certos e junto do público alvo a que se dirigem. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal voltou a intervir para frisar que não põe em causa a intenção colocada na construção do Museu, mas também é verdade que até agora essa mesma intenção não se concretizou. O que se passa também é que a Câmara Municipal tem cada vez menos capacidade económica para manter as estruturas que, entretanto, foi criando e este é um dos problemas que se coloca na questão dos museus no concelho. Não sendo devidamente rentabilizados, os encargos saem todos do orçamento do Município, frisou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o que é mau e, a médio prazo, incomportável e daí a necessidade imperativa de se tirarem proveitos da obra feita. Para isso é necessário, por exemplo, articular planos de acção com agências de turismo, algo que nunca foi feito e que leva a que em Terras de Bouro nunca se tenham obtido proveitos destes investimentos. -----

----- A intervenção posterior foi protagonizada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal para alertar os presentes que os tempos actuais são de redução significativa nas receitas do Município e de todos os Municípios Portugueses e que não há dinheiro disponível para concluir obras sem apoios comunitários, para fazer divulgação e publicidade do concelho e outras iniciativas que promovam ainda mais Terras de Bouro. Esclareceu que, devido os cortes orçamentais que os Municípios têm sofrido,

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

Terras de Bouro já perdeu setecentos e setenta e dois mil euros desde Junho de dois mil e dez e que, infelizmente, nos próximos dois anos haverá reduções da receita em mais seiscentos mil euros euros. Alertou para o facto do orçamento municipal contemplar uma gestão de obras necessárias nas freguesias do concelho e de projectos que melhorem efectivamente a qualidade de vida dos residentes, como as redes de água e saneamento e a melhoria de vias de acesso. Lembrou que em tempos de dificuldades económicas as pessoas devem estar primeiro e, a propósito, lembrou que a própria Associação Nacional dos Municípios fez chegar ao Município um *memorandum* onde recomenda como fundamental o apoio social aos munícipes, face à grave situação económica e social em que o país se encontra. Quando se fala em promoção dos investimentos anteriormente referidos, como a Geira e o Museu que lhe está associado, sublinhou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, devemos ter consciência de que não há verba disponível para tudo. Nos próximos anos, enquanto o país estiver mergulhado numa crise económica profunda, alertou o Senhor Presidente do Município, o dinheiro disponível pela autarquia de Terras de Bouro será para os ordenados dos funcionários, para despesas correntes, para pagar as dívidas do passado, e para pouco mais, sendo que, só em juros da dívida a médio e longo prazo a autarquia paga cerca de quarenta mil euros euros por mês. Todas as Câmaras Municipais vivem momentos muito difíceis, asfixiadas por dívidas e com necessidade de responder aos problemas que todos os dias se colocam, situação que tem levado muitos Executivos Municipais a tomar medidas drásticas, como encerrar piscinas municipais e outras estruturas, de modo a fazer face à alarmante situação financeira. O "tempo das vacas gordas" já passou e agora vivemos um tempo de austeridade e de crise económica. Por isso, o Senhor Presidente da Câmara considera que o mais importante, neste momento, é olhar pelas pessoas e pelas suas necessidades básicas. -----

----- O Senhor Presidente do Município lembrou que o próprio Senhor Presidente da República fez um apelo aos autarcas para centrarem as suas políticas na acção social e neste momento as câmaras municipais pouco mais podem fazer do que procurar ajudar as pessoas. Em Terras de Bouro, a Câmara Municipal, preocupada com as dificuldades das pessoas, está a disponibilizar todos os meses um apoio de duzentos e cinquenta euros aos munícipes mais necessitados em troca da realização de trabalhos comunitários. O Senhor Presidente da Câmara informou que todos os dias chegam ao Executivo municipal em permanência pedidos de ajuda de uma forma dramática pois as pessoas estão a viver muitas dificuldades, sobretudo devido à falta

de emprego. Ou a Câmara procura ajudar essas pessoas ou assiste de braços cruzados à degradação das condições mais elementares da vida dos terrabourenses. -

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Gonçalves, retomou a palavra e começou por elogiar a honestidade e a franqueza do Senhor Presidente do Município face à preocupante situação da Câmara Municipal e do concelho. -----

---- Sobre a Câmara Municipal, afirmou que esta tem que repensar os seus activos e transferir, se for caso disso, para privados as estruturas que não consegue gerir, pois o património que os municípios hoje possuem e que é enorme, não é rentabilizado, arrastando as câmaras municipais para situações financeiras desastrosas. Muitas vezes, prosseguiu, os estudos técnicos nem sempre se confirmam e deu o exemplo da “moeda única” e o que hoje vemos é, infelizmente, uma completa inversão do conceito social de endividamento, com todas as consequências nefastas daí advindas. -----

---- Referiu-se ainda o Senhor Presidente da Assembleia Municipal ao anunciado processo de fusão das freguesias, algo que deverá também ser discutido nesta assembleia em breve como sendo algo que até deverá ter as suas vantagens e é bom que as pessoas estejam já a pensar nesta matéria, que trará, sem dúvida, um aumento da “massa crítica” ao plenário das juntas de freguesia, sublinhou. -----

---- Também sobre esta questão da fusão das freguesias, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Brufe interveio e afirmou ser do seu conhecimento que em Vila Verde já existe uma Associação de Freguesias, desconhecendo, no entanto, os moldes do seu funcionamento. Ainda sobre esta matéria, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Brufe afirmou que o problema que originou esta agora possível fusão das freguesias tem a ver com o facto do país ter vivido durante muitos anos acima das suas possibilidades e agora é preciso cortar nas despesas do país. -----

---- Seguidamente interveio o Senhor Deputado Agostinho Moura, salientando que sobre o futuro dos concelhos e o processo de fusão das freguesias há que frisar que existem muitos interesses e sentimentos de bairrismo que dificultam o processo. Mais afirmou que perante o cenário apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara torna-se realmente muito difícil estar à frente de uma câmara municipal como a de Terras de Bouro cuja receita provém em grande percentagem das transferências do Orçamento do Estado. -----

---- Sobre o apoio social que está a ser prestado pela Câmara Municipal, aludiu seguidamente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês, começando por dizer que há que repensar os apoios, pois há pessoas que não

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

merecem as ajudas que recebem. Na verdade, será preciso fazer bem a avaliação dos casos e mais do que conceder a ajuda, seria bom também alertar as pessoas para que façam algo mais do que simplesmente pedir e cita-se “não se deve dar só o peixe, mas sim ensinar a usar uma cana de pesca”, fim de citação. -----

---- Após estas intervenções iniciais, que tiveram por base o Museu da Geira e as suas implicações, passou-se ao período de antes da ordem do dia. -----

---- Interveio, em primeiro lugar, o Senhor Deputado Alexandre Pereira que começou por questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se a Câmara Municipal tem ou não, neste momento, capacidade de endividamento. -----

---- Ao que logo de seguida respondeu o Senhor Presidente do Município que sim, desde que as obras tenham sido candidatas e aprovadas pelos fundos comunitários. Para outro tipo de obras já não é possível recorrer ao crédito bancário, informou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

---- Retomando a palavra, o Senhor Deputado Alexandre Pereira referiu-se depois à avaliação política que deve ser feita, depois das últimas eleições legislativas, pois o concelho de Terras de Bouro perdeu os dois deputados de que dispunha na Assembleia da República com as consequências negativas que daí surgirão. Mais disse o Senhor Deputado que esteve presente nas últimas visitas das comissões parlamentares ao concelho e onde foi feito um apelo para que o novo Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda Gerês fosse suspenso, o que realmente não aconteceu. A verdade é que quando as posições de protesto voltarem a ser apresentadas não teremos os dois deputados que até aqui tínhamos para defender Terras de Bouro. Sobre as eleições, nomeadamente em Terras de Bouro, afirmou o Senhor Deputado Alexandre Pereira e cita-se “nas autárquicas toca-se o sino a rebate e todas as pessoas vão votar e nas legislativas ninguém quer saber e agora o resultado está à vista, com o concelho a ter pouco peso eleitoral e os nossos representantes na Assembleia da República a serem ultrapassados”, fim de citação. --

---- No que diz respeito às suas intervenções nas reuniões da Assembleia Municipal, o Senhor Deputado Alexandre Pereira quis salientar que é muitas vezes mal interpretado e visto como alguém que chegou agora à política, o que não é verdade. Na realidade, esclareceu que “já anda nestas lides há cerca de trinta anos e desde essa altura que tem vindo a ser delegado do Partido Comunista Português, PCP/CDU nas mesas eleitorais, em que os tempos eram outros e as contas eram feitas de outra maneira e quando fala nas sessões da Assembleia Municipal não traz recados de ninguém, transmite apenas assuntos que lhe são apresentados”, fim de citação. A

respeito da constituição das mesas eleitorais, assunto já trazido a esta Assembleia em reuniões anteriores, o Senhor Deputado Alexandre Pereira referiu que há interesses instalados que querem que as mesas sejam, de certa forma, favoráveis aos interesses ou simpatias políticas das Juntas de Freguesia. Alertou também para o facto de existirem situações que só contribuem para que acentuar o fosso entre as populações do Vale do Homem e do Vale do Cávado e se houvesse um referendo sobre a divisão e ou fusão das freguesias e concelhos, não tem dúvidas sobre o que as pessoas querem. E assim concluiu. -----

----- Seguidamente assumiu a palavra o Senhor Deputado Agostinho Moura que voltou a fazer um apelo ao Senhor Presidente do Município para que as sessões da Assembleia Municipal sejam gravadas. Continuando, disse que na reunião da Assembleia Municipal de Abril falou sobre a marcação da estrada Campo/Covide e que agora volta a referir-se ao assunto porque entretanto a estrada está na mesma e como estamos em Junho, logo há mais movimento e aumentará até ao fim do Verão, seria bom resolver esta situação. Ainda sobre o Campo do Gerês, perguntou sobre as razões do cancelamento ou adiamento da construção de um hotel e já sobre Covide qual o ponto da situação da nova variante já que, segundo se sabe, faltavam já poucas respostas dos proprietários dos terrenos por onde vai passar essa via. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Deputado Agostinho Moura abordou ainda a falta de limpeza e conseqüente mau aspecto do Parque Industrial da Balança, deu os parabéns à Câmara Municipal relativamente ao esforço que está a ser feito para a instalação do relvado sintético do Campo da Pereira, no Gerês, esperando que funcione como um incentivo para a juventude local, pois, neste momento, não há um único geresiano a jogar no Grupo Desportivo local, o que se lamenta. -----

----- No que diz respeito às Festas Concelhias, o senhor deputado afirmou que tem conhecimento de que haverá uma redução no montante da despesa e considerou essa redução oportuna e que só peca por ser pouco acentuada. Relativamente à questão do encerramento da Estação de Correios da Vila do Gerês e pelas informações de que dispõe, irá ficar em "stand-by" até ao final do Verão. Sobre este assunto, o Senhor Deputado Agostinho Moura perguntou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se não seria possível ceder uma sala do CAT-Gerês para a instalação do posto de Correios. -----

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

---- Por último, nesta fase, o senhor deputado aludiu à estrada da Albergaria para a Portela do Homem, onde passou há poucos dias e de como esta estava com buracos que se seria importante reparar. -----

---- A intervenção seguinte foi da autoria do Senhor Deputado António Cunha para fazer um pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Nos últimos anos a Câmara Municipal tem assegurado o transporte das crianças do ATL de Terras de Bouro para a praia e o senhor deputado foi informado que este ano tal não irá acontecer. Gostaria de saber se é verdade e o motivo de tal decisão. -----

---- Logo depois interveio a Senhora Deputada Filomena Araújo que começou por alertar para o desleixo em que se encontra o Parque de Estacionamento da Batoca no Gerês, onde existe lixo por recolher, devido ao corte de mimosas que foi efectuado e que dá ao local um aspecto deplorável, sendo um local de paragem de autocarros e de carros particulares que nos visitam. Depois, a Senhora Deputada Filomena Araújo falou sobre a situação da funcionária da Escola de Rio Caldo que é agora funcionária na Junta de Freguesia de Rio Caldo e o porquê desta situação. -----

---- Falando depois da constituição das mesas eleitorais, o problema que existe prende-se com o dinheiro que é pago e não com a competência de quem está nas mesas, concluiu a Senhor Deputada Filomena Araújo. -----

---- O Senhor Deputado Vítor Mendes assumiu seguidamente a palavra e começou por elogiar a realização desta sessão neste local e nesta freguesia, para logo depois se referir aos investimentos realizados no Campo do Gerês, em que há, realmente, equipamentos que foram mal planeados, pois faltou para a sua implementação uma estratégia e um estudo custo-benefício. Não tem havido retorno de investimentos tão dispendiosos. Tal acontece também com a Galeria dos Miliários que tem uma despesa de manutenção enorme e igual falta de planeamento sucedeu com o Centro de Interpretação do Garrano ou a Casa do Latim que não representam uma mais valia como atracção turística ou pelo menos não rendem como tal, não se enquadrando na realidade de Terras de Bouro. De certeza, considera o Senhor Deputado Vítor Mendes, que existiam outras possibilidades de investimento mais realista e adequado para Terras de Bouro, referindo o investimento na Pousada da Juventude como sendo algo, felizmente, muito proveitoso para o concelho. -----

---- Continuando, o senhor deputado perguntou se já há informações sobre a relação do Município com a Escola Profissional *Amar Terra Verde*, pois será preciso aquilatar se se justifica ou não continuar como parceiro daquela Instituição, face ao investimento muito alto que a autarquia faz actualmente. -----

----- Terminou, neste período, a sua intervenção, o Senhor Deputado Vítor Mendes elogiando o bom trabalho efectuado em Vilar da Veiga com o corte dos eucaliptos na zona da Assureira, já que representavam um perigo real para a circulação rodoviária e para os moradores daquela zona. -----

----- Posteriormente foi a vez do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês assumir a palavra para assinalar a realização da Assembleia Municipal na sua freguesia e referir-se ao problema da ETAR do Campo que continua a escoar para o rio Roda, revelando que deverá existir um problema com a estação elevatória. Já no que diz respeito à melhoria da estrada Campo-Covide, sobretudo no que concerne à pintura da via, seria bom que acontecesse o mais rápido possível. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês conclui apelando à necessidade de ser implementada mais sinalética turística informativa sobre a freguesia em diversos locais, desde a saída de Braga até à sede do concelho, e de como seria muito importante, se fosse possível, instalar na freguesia uma caixa Multibanco, assim como a instalação de uma bomba de gasolina nesta área do concelho. -----

----- De seguida pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga que afirmou relativamente ao entulho depositado na zona da Batoca ser uma situação provisória e elogiou ainda a limpeza da estrada de Leonte feita pela Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Deputado Américo Pereira usou da palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre os projectos do Município em curso e os objectivos desses projectos, uma vez que o concelho está parado no seu desenvolvimento. -----

----- Posteriormente interveio o Senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Senhor Avelino Soares, que começou por abordar a renúncia do Senhor Manuel Aguiar Campos ao mandato de deputado da Assembleia Municipal, lamentando, como amigo, conterrâneo e elemento desta Assembleia Municipal que se tenha perdido o contributo de alguém com tanta experiência de vida autárquica, que manteve uma postura correcta e positiva, reconhecendo o valor das suas intervenções e o seu contributo, expressando ainda o seu apreço, estima e gratidão para com o Sr. Manuel Aguiar Campos. -----

----- Continuando, realçou a "presidência aberta" que o Senhor Presidente da Câmara Municipal tem desenvolvido às terças-feiras em Rio Caldo, na sede da Junta de

*Ricardo Manuel Ferraz Fonseca*

Freguesia, poupando dessa forma uma deslocação à sede do concelho às pessoas do Vale do Cávado que se têm mostrado muito agradadas com este procedimento. -----

---- De igual forma, o Senhor Avelino Soares deixou um alerta para a necessidade de construção de um passeio na estrada entre a ponte de Rio Caldo (Alqueirão) e a Vila do Gerês e ainda para o melhoramento das margens da albufeira na mesma zona. -----

---- De seguida, iniciou a sua intervenção e conseqüente período de respostas aos senhores deputados, o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Começou por concordar com o Senhor Deputado Alexandre Pereira sobre a lamentável situação de perda dos dois deputados de que Terras de Bouro dispunha na Assembleia da República. E mais não considerou ou disse sobre as afirmações do Senhor Deputado Alexandre Pereira, por as considerar opiniões pessoais do Senhor Deputado. -----

---- Sobre a intervenção do Senhor Deputado Agostinho Moura, o Senhor Presidente do Município afirmou que já foram efectuadas obras de alargamento na estrada entre o Campo do Gerês e Covide, agora já se cruzam autocarros sem problemas e que a conclusão da obra, que se limita à pintura do pavimento, está adjudicada à empresa Urbanop que, entretanto, esteve a realizar obras noutros concelhos. Neste momento e por uma questão de prioridades face ao seu mau estado, está a ser melhorada a estrada municipal entre Choreense e Souto e depois será a vez da estrada municipal para Brufe, assegurando o Senhor Presidente da Câmara Municipal que, o mais breve possível, se seguirá a conclusão do arranjo da estrada para o Campo do Gerês, faltando apenas a pintura do pavimento. -----

---- No que diz respeito à questão do hotel junto à albufeira de Vilarinho da Furna, o que há para dizer é que a área em questão está classificada como reserva ecológica nacional e a menos que aconteça uma alteração de classificação do terreno, não vai ser autorizada a construção do referido hotel. Saliu ainda o Senhor Presidente do Município que o que havia era uma intenção de projecto de construção de um hotel e nada mais. Quanto à construção da variante em Covide, irá avançar em breve. -----

---- No que diz respeito ao Parque Industrial da Balança, a limpeza da área irá ser feita em breve uma vez que o Município instalará aí o seu estaleiro. -----

---- Continuando, e sobre a questão colocada sobre o relvado sintético do campo do Grupo Desportivo do Gerês, o Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por dar os parabéns ao Grupo Desportivo do Gerês pela sua subida à Divisão de Honra da Associação de Futebol da Braga e salientou que a colocação do relvado sintético no campo de jogos certamente que fará aumentar a actividade desportiva de todos os jovens e crianças do Vale do Cávado. É esse o principal objectivo da concretização

dessa obra que será importante também para a dinamização do comércio na Vila do Gerês. -----

---- Referindo-se depois às Festas Concelhias, o Senhor Presidente do Município falou sobre a redução das despesas que incidem, sobretudo, na redução de um dia de festas, na anulação da garraiada e na apresentação de menos fogo de artifício. A Câmara Municipal gastará nas Festas Concelhias cerca de cinquenta mil euros. A propósito dos apoios que a Câmara está a prestar às diversas comissões de festas do concelho, o Senhor Presidente fez um balanço positivo desses apoios que estão a contribuir para a preservação das tradições culturais e religiosas do concelho. -----

---- Relativamente ao encerramento da Estação dos Correios - CTT da Vila do Gerês, o Senhor Presidente esclareceu que, segundo informações que lhe chegaram, tal encerramento acontecerá no final do Verão e o verdadeiro problema dos responsáveis dos CTT prende-se com o vencimento do chefe da estação, logo é uma opção de gestão económica de recursos humanos e não propriamente com o espaço, daí que a opção de arranjar outro local na vila poderá nem ser de considerar, ainda que existam particulares interessados. A Câmara Municipal estará atenta ao desenrolar do processo e tudo fará para que o serviço dos Correios não deixe de existir na Vila do Gerês e em todas as freguesias do Vale do Cávado. Por último, e no âmbito das respostas ao Senhor Deputado Agostinho Moura, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que os buracos na estrada para a Fronteira da Portela do Homem já se encontram reparados. -----

---- No que diz respeito à questão colocada pelo Senhor Deputado António Cunha sobre o transporte das crianças do ATL de Moimenta para a praia, o Senhor Presidente do Município respondeu que há oito pedidos das várias Instituições do concelho com ATL para a mesma actividade e a Câmara Municipal não tem possibilidades de responder positivamente a todas as solicitações. Neste momento, não é possível fazer o transporte de crianças para a praia, nem é essa uma missão prioritária da autarquia. -----

---- Prosseguindo e à intervenção da Senhora Deputada Filomena Araújo, esclareceu o Senhor Presidente que a funcionária que está na Junta de Freguesia de Rio Caldo e que pertencia à Escola, também em Rio Caldo, ia ser transferida para a Escola Padre Martins Capela e como apresentou um atestado médico em como não pode viajar frequentemente de automóvel, tratou-se de uma decisão humanitária ao colocá-la na sede da Junta de Freguesia de Rio Caldo, fazendo serviço para a Câmara Municipal.

*Ricardo Manuel Fernandes Gonçalves*

Sobre as últimas eleições e as respectivas mesas eleitorais, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que concorda inteiramente com a selecção que tem sido feita para os membros das mesas eleitorais e que tudo correu muito bem no concelho. Admirou o trabalho das diversas mesas de voto que, pouco tempo depois do encerramento das urnas, estavam a entregar toda a documentação na Câmara Municipal, o que demonstra a competência das pessoas envolvidas, possuam mais ou menos habilitações académicas. Aproveitou o Senhor Presidente para agradecer e dar os parabéns a todos os membros das mesas de voto. -----

---- De seguida e perante as afirmações do Senhor Deputado Vítor Mendes, concordou com o teor da sua intervenção no que ao plano de investimentos do executivo anterior diz respeito e sobre a relação da autarquia com a Escola Profissional "Amar Terra Verde" informou que se aguarda pelo final do ano lectivo para a elaboração de um relatório e posterior agendamento da discussão política, o que poderá ser desde já marcado para a próxima reunião da Assembleia Municipal. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu depois as palavras de reconhecimento do senhor deputado sobre o trabalho realizado com o corte dos eucaliptos, informando que foi contratada uma empresa profissional nesta matéria com experiência e maquinaria ao nível da dificuldade que o trabalho exigia. -----

---- Depois e sobre as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês sobre os problemas da ETAR na freguesia, o Senhor Presidente do Município começou por responder que o dinamismo e a competência de uma Câmara Municipal dependem muito de outras pessoas e não é só do Presidente dessa mesma Câmara Municipal. Ainda assim, destacou os melhoramentos e pavimentações na freguesia, referiu as ruas de Fundevila e da Raposeira e quanto às obras na estrada do Campo para Covide, trata-se neste momento de uma questão de prioridades, como já tinha sido dito. Quanto à necessidade de um Multibanco na freguesia, pelas suas características turísticas, a verdade é que já foram contactadas instituições bancárias, como é do conhecimento do Senhor Presidente da Junta, mas essas Instituições consideram que não se justifica tal serviço pelos custos que acarreta, pelo provável uso sazonal e pela actual situação de insegurança com o aumento de assaltos violentos às caixas automáticas. Já quanto à instalação de umas bombas de gasolina na área do Campo do Gerês é, realmente, uma questão pertinente que deveria ser assumida por um privado e que a Câmara Municipal veria com "bons olhos" como investimento no concelho. -----

----- Sobre a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, reconheceu o Senhor Presidente da Câmara Municipal a dificuldade em arranjar um local para depositar o entulho referido anteriormente, mas a situação será resolvida o mais breve possível. -----

----- Sobre a intervenção do Senhor Deputado Américo Pereira, o Senhor Presidente do Município disse que, para responder às dúvidas e críticas do Senhor Deputado, bastava consultar o relatório de actividades de dois mil e dez e os documentos de prestação de contas para conhecer as obras e os objectivos do actual Executivo em permanência. Salientou que os principais objectivos são dois: ajudar as pessoas e procurar resolver situações do dia-a-dia que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dos residentes, e não construir museus, sem necessidade urgente e ainda por cima causadores da ruína das finanças do Município, como aconteceu com o Executivo anterior. Com efeito, havia e há estradas no concelho por arranjar há mais de dez anos e que agora estão a ser, finalmente, melhoradas. A seguir, falou das alterações que o actual Executivo fez na piscina municipal, falou do Parque Urbano da sede do concelho que irá arrancar até ao final do presente ano e destacou a construção de várias casas mortuárias, nomeadamente em Gondoriz, Cibões e Monte. Falou no projecto ÀQUA CÁVADO em Valdosende e na enorme projecção do concelho e do Gerês conseguida com a vitória obtida no concurso das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" pelo PNPG, Destacou que o actual Executivo fez mais obras de saneamento em ano e meio do que o anterior Executivo fez em oito anos. O Senhor Presidente da Câmara relevou ainda o esforço que o actual Executivo tem colocado na criação de emprego, dando como exemplo a abertura do Intermarché na sede do concelho e a ocupação da Casa de Latim, em Covide, por uma empresa do ramo da informática. Torna-se evidente, segundo o Senhor Presidente, que há projectos e objectivos estratégicos para o concelho, tendo concluído que o Senhor Deputado Américo Pereira vive fora da realidade do concelho e das suas dificuldades. -----

----- Posteriormente e sobre a intervenção do Senhor Primeiro Secretário, Senhor Avelino Soares, o Senhor Presidente do Município começou por fazer suas as palavras do Senhor Avelino Soares sobre o Senhor Manuel Aguiar Campos. De facto, a renúncia ao mandato de deputado municipal por parte do Senhor Manuel Aguiar Campo é lamentável por ser uma perda para a Assembleia Municipal. De seguida, o Senhor Presidente agradeceu as palavras do Senhor Avelino Soares por saber reconhecer o esforço que tem sido levado a cabo para chegar mais rápido e mais

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

próximo das pessoas. Também nesta intervenção, falou sobre a construção do projecto do passeio nas margens da Albufeira da Caniçada e do projecto da praia fluvial no Alqueirão. -----

---- O Senhor Deputado Alexandre Pereira pediu seguidamente a palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o custo do corte dos eucaliptos na Assureira. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara respondeu de imediato para informar que a Câmara Municipal pagou cerca de seis mil euros, esperando agora recuperar parte da despesa com a venda de cerca de duzentas toneladas da madeira do abate. -----

---- De seguida interveio o Senhor Deputado Agostinho Moura para apresentar a seguinte sugestão: as reuniões da Assembleia Municipal poderiam voltar a ser às sextas-feiras à tarde uma vez que agora não há impedimento por parte do Senhor Dr. Ricardo Gonçalves, que deixou de exercer as funções de deputado da Assembleia da República. Esta sugestão não mereceu o consenso dos presentes. -----

---- A intervenção posterior coube ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, começando por se referir à delegação da Câmara Municipal criada em Rio Caldo e de como isso é importante para a população do Vale do Cávado que já ansiava por isso há muito tempo. Desta forma, as pessoas não têm que se deslocar tantas vezes à sede do Concelho, o que cria um bom ambiente em termos de funcionamento e prestação dos serviços e certamente que a população até gostaria de que a delegação fosse maior e com mais competências, sublinhou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

---- Seguiu-se o período reservado às eventuais intervenções do público presente, ficando registado o pedido de intervenção do Senhor António Freitas, da freguesia do Campo do Gerês. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu então a palavra ao Senhor António Freitas que questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a situação de um terreno na zona da pedreira, na sua freguesia, já que há deposição de lixos nesse local. Questionou também sobre o hipotético hotel a construir na pedreira. Solicitou a intervenção do Senhor Presidente na colocação de placas informativas sobre a direcção e a distância do Campo do Gerês, que é uma das freguesias mais procuradas por turistas e visitantes e que não encontram a devida informação ao longo da estrada nacional a partir de Braga. Por último, referiu-se à estrada em terra batida da Mata da Albergaria em direcção à fronteira da Portela do

Homem e à sua pavimentação como sendo algo de muito importante para o desenvolvimento de todo o Vale do Homem. -----

---- Para responder à intervenção do Senhor António Freitas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por referir que desconhece a situação de colocação de lixos num terreno perto da pedreira, mas que, lamentavelmente, algumas pessoas não respeitam o ambiente e depositam lixos em qualquer local. Só resta aos Serviços de Fiscalização do Município actuar para encontrar os responsáveis, o que vai ordenar de imediato. Quanto à hipotética construção de um hotel na zona da pedreira, enquanto a revisão do Plano Director Municipal PDM não estiver concluída, essa obra não se poderá concretizar uma vez que toda a zona da pedreira está inserida na reserva ecológica nacional. Relativamente à ausência de sinalética alusiva ao Campo do Gerês na estrada nacional a partir de Braga, trata-se de uma questão já abordada pelo Senhor Presidente da Junta do Campo do Gerês, e o assunto será tido em boa conta e a sua concretização será solicitada às Estradas de Portugal, entidade gestora daquela estrada. Por último, o Senhor Presidente referiu que se a pavimentação da estrada da Mata da Albergaria dependesse da Câmara Municipal já há muito que estaria realizada, mas aquela estrada está dentro do Parque Nacional da Peneda Gerês - PNPG que não permite essa pavimentação e ainda por cima uma grande parte do trajecto dessa estrada coincide com a Estrada da Geira, via romana, que é património nacional e, por isso, não pode ser pavimentada. Só resta à Câmara Municipal, como tem feito nestes dois últimos anos, proceder ao arranjo do piso em terra. -----

---- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou a Ordem de Trabalhos, da qual constam os seguintes cinco pontos com as alterações da ordem atrás introduzidas: -----

**Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro;** -----

**Ponto dois – Desafecção do domínio público de duzentos e trinta e oito metros quadrados do terreno de acesso à ponte Dr. Artur Arantes – Souto;** -----

**Ponto três – Apreciação e aprovação de Contrato de Recolha de Efluentes entre o Município de Terras de Bouro e as Águas do Noroeste.** -----

*Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves*

**Ponto quatro – Análise, discussão e designação de um novo representante desta Assembleia Municipal para deputado na Assembleia Intermunicipal do Cávado, face à renúncia ao mandato do deputado eleito, Sr. Manuel Aguiar Campos; -----**

**Ponto cinco – Análise, discussão e designação de um novo representante desta Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Terras de Bouro, CPCJ, face à renúncia ao mandato do deputado eleito, Sr. Manuel Aguiar Campos; -----**

---- Dando cumprimento ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou os documentos e informações referentes à actividade do Município, no que diz respeito a cada divisão e secção, referindo ainda que a Piscina Municipal só ainda não está concluída porque existe um diferendo entre a empresa de electricidade a quem foi adjudicada a obra e o construtor da mesma e falou também sobre o apoio do Município na criação da Equipa - ECCI do Centro de Saúde de Terras de Bouro, ao contratar e financiar uma funcionária para auxiliar da mesma equipa. Além das actividades, o Chefe do Executivo prestou informações sobre a situação financeira do Município. -----

---- Aberto o período de inscrições, não se registaram intervenções sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

---- Posteriormente e já sobre o segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o mesmo e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que justificou a apresentação da proposta de desafecção supra com o facto de que, na fase de elaboração da minuta da escritura de compra, venda e permuta dos terrenos de acesso à ponte de Soidoura, Souto, verificou-se que na deliberação da Reunião da Câmara Municipal de treze de Setembro de dois mil e sete e Assembleia Municipal de vinte e oito de Setembro de dois mil e sete só foram desafectados duzentos e noventa e quatro metros quadrados, que correspondem à área a permutar com a Senhora Maria Goreti Peixoto. Na planta de medições verificou-se que existe uma área de duzentos e trinta e oito metros quadrados também afectos ao anterior acesso que não foi objecto de deliberação dos órgãos supra referidos e que se encontra no plano de permutas. Face ao exposto, torna-se necessário, afirmou o Senhor Presidente do Município, submeter à apreciação da Assembleia Municipal esta parcela de terrenos, sob pena da escritura/negócio se tornar inexequível. -----

---- Aberto o período de inscrições, não se registaram inscrições e sendo colocado à votação, foi o segundo ponto da ordem de trabalhos aprovado por unanimidade. -----

----- Logo de seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

-----Sobre este assunto, o Senhor Presidente do Município interveio também e afirmou que o que está aqui em questão é o processo de reestruturação que a empresa, até aqui Águas do Ave, sofreu e que recentemente se passou a denominar Águas do Noroeste. O Senhor Presidente referiu ainda a melhoria, no contrato, dos valores mínimos garantidos a pagar no futuro por Terras de Bouro àquela empresa. ---

----- Aberto o período de inscrições, interveio o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para salientar a importância do facto de só Terras de Bouro e Cabeceiras de Basto não terem aderido às Águas do Noroeste no que diz respeito ao fornecimento de água, mas as pessoas também têm que ter consciência da importância do bem público que é água e de como é fundamental a preservação deste bem, já que há um desperdício evidente em Terras de Bouro por parte dos consumidores. As pessoas não estão habituadas a pagar os serviços e é preciso ver se esta situação prejudica a Câmara Municipal e para isso é preciso estudar rigorosamente o caso. Lembrou ainda que há freguesias em Terras de Bouro que não têm contadores de água e isso não pode ser, frisou, até por uma questão pedagógica as pessoas não podem continuar a regar os jardins e a encher piscinas sem pagar por isso, sublinhou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi colocado seguidamente à votação e foi aprovado por unanimidade. -----

----- Prosseguiu logo depois a sessão com a apresentação, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, do quarto e quinto pontos da sessão de trabalhos, resultantes da renúncia ao mandato do Senhor Manuel Aguiar Campos, aproveitando a ocasião para lamentar a sua saída, pelo seu contributo na dinamização das sessões desta Assembleia, mas respeita a sua opção pessoal. -----

----- Sobre os dois últimos pontos da ordem de trabalhos e uma vez que o Senhor Manuel Aguiar Campos tinha sido designado pela bancada do Partido Social Democrata - PSD, a Senhora Deputada Filomena Araújo, porta-voz dessa bancada, apresentou o nome do Senhor Deputado António Manuel da Cunha Martins para assumir o lugar de representante desta Assembleia na Assembleia Intermunicipal do Cávado e da Senhora Deputada Filomena Araújo para assumir o lugar de representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Terras de Bouro. Estes nomes mereceram a aprovação unânime dos presentes. -----

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

----- Já na parte final da reunião e quando os membros desta Assembleia de preparavam para sair da sala, o Senhor Presidente do Município solicitou uns breves momentos de atenção para proferir a seguinte declaração, que se transcreve na íntegra: -----

----- "Peço-vos uns breves momentos de paciência, mesmo no final desta reunião. Mas o que tenho para vos dizer, julgo eu, é uma prova da minha estima e consideração por todos vós e da importância que atribuo a este órgão autárquico. -----

----- Todos certamente sabem que têm circulado pelo concelho notícias sobre o meu futuro político que indicam, a curto prazo, a minha renúncia ao mandato de Presidente da Câmara. Quero, no órgão autárquico mais representativo do povo de Terras de Bouro, que é a Assembleia Municipal, prestar esclarecimentos sobre essas notícias e sobre o meu futuro na vida política activa. Quero que saibam as minhas decisões por mim, directamente, olhos nos olhos, do que por terceiros. -----

----- Levo cerca de vinte meses nas funções de Presidente do Município. Durante todo este tempo, além do meu empenhamento nas actividades e iniciativas que já apresentei nesta Assembleia e que foram importantes para o nosso concelho nas mais diversas áreas, tenho vivido situações e problemas que não quero agora enumerar. ---

----- A verdade é que, devido a diversos factores, não tenho condições nem soluções para resolver muitos problemas do nosso concelho e não tenho necessidade de andar em constante sofrimento por diversos motivos, uns políticos e outros pessoais. -----

----- Todos sabemos que a vida é constituída por opções e decisões. Algumas bem difíceis. Mas devemos assumi-las! -----

----- É meu dever comunicar-vos que decidi, há bastante tempo, não me recandidatar ao cargo de Presidente da Câmara. -----

----- Só está na vida política quem quer. E, como todos sabem, não preciso da política para nada! Pelo contrário, permanecendo na política estou a prejudicar a minha carreira profissional e a minha família. -----

----- Esperava divulgar a decisão de não me recandidatar cerca de um ano antes das eleições autárquicas de dois mil treze. Aí pelo Verão de dois mil e doze. Mas também aprendi que um ano, em política, é pouco tempo. Muito pouco tempo. -----

----- Ao momento de grave crise económica nacional que se reflecte nas autarquias não devo nem quero acrescentar uma crise política municipal. Sei perfeitamente que não há insubstituíveis, muito menos em política, e encontrar um novo Presidente da Câmara seria bem fácil. Contudo, com um Vice Presidente que, ninguém desconhece, tem alguns problemas familiares que limitam a sua actuação, com uma vereadora a

meio-tempo que, apesar do seu empenho, dinamismo, competência e determinação, não tem toda a disponibilidade para a vida autárquica, pois tem a sua vida profissional, renunciar agora, no meio de tantas dificuldades e problemas, seria abandonar o nosso concelho, o que nunca faria. -----

----- Manter-me-ei no cargo de Presidente do Município, dando o melhor de mim como até aqui, até ao dia em que a minha saída seja considerada oportuna. Será uma decisão que envolverá algumas pessoas mais próximas (o Dr. Luís Teixeira, a Dr.ª Liliana Machado e o Dr. Filipe Mota Pires) e a comissão política do Partido Socialista - PS, a quem devo a minha eleição para o cargo de Presidente do Município e que terá uma palavra fundamental neste processo. -----

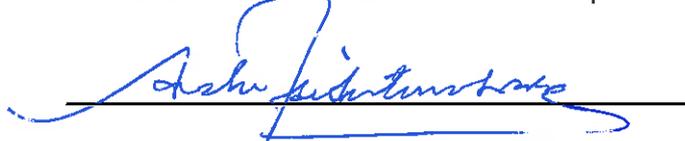
----- Agradeço a vossa atenção." Fim da declaração. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, eram dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

  
-----

O Secretário da Assembleia Municipal

  
-----